

ECONOMIA

Melhores opções de negócios em 10 cidades

Empresários, consultores e analistas apontam as alternativas para novos investidores no Espírito Santo



BEATRIZ SEIXAS
SANDRINE LUCHI

Escolher um local para montar um negócio parece simples, mas não é. Exige estudo de mercado, da área onde será instalado, de comportamento dos possíveis consumidores e ainda das atitudes dos concorrentes. Por isso, especialistas no mercado estão sendo cada vez mais requisitados.

A pedido da reportagem de A Tribuna, economistas, consultores e secretários municipais de desenvolvimento apontaram os negócios promissores para montar e ganhar dinheiro em 10 cidades do Estado.

As áreas apontadas têm vocação para atividades relacionadas ao petróleo, ao gás, a metalmeccânica, a portuária, a logística, ao mármore e granito. No entanto, a maioria dos negócios surgem para atender à população, com prestação de serviços e comércio.

Segundo especialistas, posição geográfica, estradas e mobilidade urbana são alguns dos pontos positivos na hora de decidir em que cidade se instalar. A política de incentivos fiscais oferecidas pelos municípios também pesa no momento da escolha.

“A oportunidade para montar um negócio pode ser uma alternativa em tempos de crise econômica”, diz o diretor-coordenador da Associação dos Empresários da Serra, Djalma Quintino Malta Filho.

O consultor imobiliário, Ary Barbosa Bastos trabalha em busca de novos negócios e oportunidades para contribuir com o desenvolvimento do Estado.

“Apresento áreas disponíveis e as potencialidades da região”, conta o consultor que foi o responsável por trazer para o município de Vila Velha, a rede atacadista de supermercados Makro.



Consultor Ary Barbosa Bastos: “Apresento áreas disponíveis e as potencialidades da região”

AS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

COLATINA

Hotéis, empresas de logística, confecções e indústrias.

CARIACICA

Negócios ligados à prestação de serviços para empresas já instaladas nos municípios.

VIANA

Empresas de logística e transporte, já que importantes rodovias cortam a cidade.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Setor de serviços, como supermercados e faculdades; comércio, como confecções e calçados; e metalmeccânica.

ANCHIETA

A expectativa é que se forme no município um polo de desenvolvimento industrial e de serviços para atender as empresas que nele se instalarem.

SÃO MATEUS

Prestação de serviços para atender a Petrobras e empresas de metalmeccânica; escolas, faculdades e comércio.

LINHARES

Empreendimentos voltados para o turismo de negócios, como hotéis e restaurantes; e prestação de serviços para empresas como Petrobras, Vale, e do setor de metalmeccânica.

SERRA

Empresas de prestação de serviços, como escolas, faculdades e do setor alimentício; e metalmeccânica. No setor imobiliário, a aposta é para os empreendimentos próximos a Manguinhos.

VITÓRIA

Setor de serviços e comércio, como restaurantes, bares, padarias, lojas de eletrodomésticos, imóveis e roupas.

VILA VELHA

Empresas de logística ligada à área portuária. Setor de serviços e estabelecimentos como bares, restaurantes, supermercados e papelerias também são as apostas, além da construção de imóveis comerciais para atender a demanda no município.

Fonte: Especialistas consultados e secretários municipais de Desenvolvimento.

QUEM FOI OUVIDO

MÁRIO VASCONCELOS:

- Trabalha como consultor de novos negócios e é professor e coordenador dos cursos de Ciências Econômicas e Relações Internacionais do Centro Universitário Vila Velha (UVV).
- Mestre em Teoria Econômica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).



ARY BARBOSA BASTOS:

- Corretor de imóveis e consultor imobiliário. Trabalha fazendo intermediação com empresas de fora do Estado para se instalarem no Espírito Santo.
- Presidente do sindicato dos Corretores do Espírito Santo e diretor da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi).

CARLOS LOPES:

- Vice-prefeito e secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Viana.

GERALDO MAGELA GOBBI MARTINS:

- Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Colatina.

JESSÉ MOURA MARQUES:

- Secretário de Desenvolvimento da Serra.

OCTACIANO NETO:

- Secretário de Desenvolvimento de Vila Velha.

RICARDO COELHO DE LIMA

- Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Ciência e Tecnologia de Cachoeiro de Itapemirim.

DJALMA QUINTINO MALTA FILHO:

- Como diretor-coordenador da Associação dos Empresários da Serra (Ases), orienta empresários que querem se instalar no município da Serra.
- Diretor-presidente da Dikma Serviços Gerais e diretor do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Espírito Santo (Seaces).



Conhecer o mercado é essencial

Conhecer o mercado em que vai-se atuar e ter espírito empreendedor são fundamentais para o sucesso dos negócios.

Segundo o gerente da unidade de atendimento do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES), João Vicente Moreira, o órgão orienta que os novos empresários conheçam o mercado em que vão atuar.

“Também é preciso se planejar. Em algumas áreas mostramos os empreendimentos que já existem e os potenciais consumidores”, afirma.

O Sebrae-ES atende, em média 1.400 pessoas por mês, sendo 60% interessadas em abrir um negócio, principalmente nas áreas de comércio e serviços. “A expectativa é que, devido a crise econômica, a demanda aumente”, diz.